

ANÁLISE SEDIMENTOLÓGICA DO CEMITÉRIO D DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO JUSTINO DE CANIDÉ DO SÃO FRANCISCO

Jacqueline Barreto Leite¹; Luciana Oliveira dos Santos¹; Rosa Helena Almeida Leite Santos¹; Aracy Sousa Senra¹, Albérico Nogueira de Queiroz²

¹ UFS; ² MAX/UFS

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo a caracterização morfoscópica dos sedimentos holocênicos do Cemitério D do sítio arqueológico Justino, o qual está inserido na Tradição Canidé e apresenta cerca de 8980 +/- 70 anos. A região na qual se encontra este sítio arqueológico é caracterizada por terraços fluviais arenosos descontínuos e paredes verticais de canyons estreitos e bem talhados. O Cemitério D é considerado o mais antigo do sítio Justino. Nele foram efetuadas nove decapagens naturais e encontraram-se cinco sepulturas e duas concentrações de ossos. Estes achados foram extraídos do substrato sedimentar por meio de casulos de gesso, retirando-se material ósseo e sedimentos simultaneamente. Dessa forma, a coleta de sedimentos foi realizada diretamente nestes casulos, os quais fazem parte do acervo do MAX (Museu de Arqueologia de Xingó). Procurou-se coletar quatro amostras, relacionadas a diferentes sepultamentos e decapagens naturais, preocupando-se em registrar a localização espacial e cronológica das amostras no sítio. Com isso os sedimentos foram levados ao laboratório e pesados em balança semi-analítica. Efetuou-se também quarteamento manual, a fim de selecionar aproximadamente 50 g de sedimentos para análise granulométrica por peneiramento a seco. Esta, utilizou jogo de peneiras de intervalos 1 phi em agitador de peneiras por um período de vinte minutos. As frações retidas em cada peneira foram pesadas em balança analítica e levadas a lupa binocular para estudo de morfoscopia. O resultado do peneiramento também forneceu dados para a obtenção dos parâmetros estatísticos de Folk & Ward, usando o programa SysGran (Sistema de Análises Granulométricas) 3.1. Assim, os sedimentos desta análise foram classificados como areia muito fina, pobremente selecionados, com assimetria tendendo a muito negativa e leptocúrticos mostrando sedimentos mal selecionados na parte central da distribuição. O predomínio da fração areia é bastante acentuado, seguindo-se dos tamanhos silte e argila, e cascalho em menor quantidade. Quanto à morfoscopia, apresentaram domínio de esfericidade alta, principalmente nas frações mais finas, e grãos predominantemente sub-arredondados a sub-angulosos, de composição essencialmente constituída por quartzo e fragmentos líticos, tais como xisto, gnaisse e ardósia. Da mesma forma, se faz notável a presença de micas, como moscovita e biotita, e por vezes de minerais óxidos. A caracterização dos sedimentos do sítio Justino pode gerar informações importantes para ampliar o entendimento a respeito dos terraços fluviais da região, bem como gerar dados que possibilitem complementar o conhecimento sobre a Tradição Canidé.

PALAVRAS CHAVE: SEDIMENTOS, SERGIPE, SÍTIO JUSTINO.